**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/business-analysis-stock-market-analyzing-financial-1224029371>

[**[Título/CHAMADA]**]

**Confiança**

**Indicadores apontam o Brasil como um dos países emergentes com melhor desempenho para retomada econômica**

*Medidas adotadas pelo Governo Federal contiveram aprofundamento da crise ocasionada pela Covid-19. Recuperação econômica do país deve ocorrer ainda este ano*

[CORPO]

A crise gerada pelo novo coronavírus prejudicou temporariamente o processo de consolidação fiscal pelo qual passava a economia brasileira desde 2019, mas não o comprometeu por completo. Graças ao amplo conjunto de medidas emergenciais de apoio à saúde e à economia lançado pelo Governo Federal no período de crise sanitária e econômica, a projeção para a economia brasileira é de recuperação ainda este ano.

Fruto também da forte reação de setores, como comércio e indústria, nos últimos meses e da melhora das expectativas para o PIB de 2020, a continuidade da recuperação do país é reforçada pelos principais indicadores de confiança. De acordo com dados do Banco Central e da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME), o Brasil terá uma das melhores recuperações econômicas pós-crise entre os países emergentes.

Durante apresentação da Conjuntura Macroeconômica e Arrecadação Bruta de Tributos Federais, no final de agosto, o coordenador-geral de Modelos e Projeções Econômico-Fiscais da Secretaria, Sérgio Gadelha, revelou que a projeção oficial de crescimento real do PIB para 2020 foi mantida.

“A melhoria dos indicadores é um reflexo do efeito positivo das políticas que têm sido adotadas. Em outras palavras, mesmo com prolongamento do isolamento, as medidas tomadas contiveram o aprofundamento da crise ocasionada pela Covid-19”, afirmou Gadelha.

Segundo dados compilados pelo Boletim Focus, do Banco Central, a expectativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) recue 5,28% neste ano. É uma das menores quedas entre os países emergentes. No México, a queda do PIB será de 10,5%; na Argentina, 9,9%.

O boletim também confirma a recuperação do consumo das famílias em bens, e destaca que no quesito serviços – setor mais afetado pelas medidas de isolamento social – tem se recuperado a um ritmo mais lento.

A exemplo das projeções econômicas da Fundação Getulio Vargas (FGV), que vêm subindo desde julho, diferentes indicadores demonstram retomada da atividade econômica na indústria, no comércio, serviços e construção civil.

Entre eles, estão os Índices de Confiança do Empresário Industrial (CNI e Fiesp) e os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), que refletem a melhora das atividades econômicas no Brasil.

Em relação ao varejo, os sinais também são otimistas e apresentam crescimento das vendas, o que sinaliza recuperação do consumo das famílias. De acordo com Gadelha, espera-se que o varejo continue em linha ascendente diante da flexibilização das medidas de distanciamento social e da recomposição da renda das famílias.

**Fonte: Ministério da Economia e Banco Central**

Fontes de pesquisa: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/agosto/indicadores-apontam-para-recuperacao-economica-do-pais-no-3o-trimestre-deste-ano>

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/previsoes-macroeconomicas/>

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/08/banco-central-mostra-indicadores-economicos-positivos-brasil-e-um-dos-que-tera-melhor-recuperacao-da-crise-entre-paises-emergentes>